BOM DIA FURG 13.12.1991

Bom dia. Rio Grande, 13 de dezembro de 1991. Ouça hoje no Bom Dia, FURG.

Cronograma de formaturas na Universidade do Rio Grande começa no dia 20. FAERG tem novo presidente. É o doutor Jaime Beck-Knapp.

Deverá retornar, nesses próximos dias, a Rio Grande, dos Estados Unidos, o estagiário do Museu Oceanográfico, professor Eliezer de Carvalho Rios, Eduardo Secchi. O Museu Oceanográfico, além de servir basicamente ao seu principal objetivo, que é expor à visitação pública um acervo de coisas relacionadas com a nossa costa litorânea, tem como função paralela oferecer seus laboratórios para a campanha experimental de estudantes do curso de Oceanologia. Por essa razão, o MoFURG tem sempre alunos considerados estagiários que, de forma espontânea, prestam grande colaboração ao trabalho lá desenvolvido.

Um desses estagiários é, justamente, Eduardo Secchi, que já concluiu seu curso de graduação em Oceanologia e esteve representando o Museu Oceanográfico da FURG em importante congresso sobre marimíferos marins, realizado em Chicago, nos Estados Unidos, e encerrado esta semana. Ele apresentou um trabalho científico realizado no período de 1987 a 1991 no litoral sul do Rio Grande do Sul e que trata de avistagens e encalhes de cetáceos, baleias, etc., constituindo-se em pesquisa de grande interesse para a área oceanográfica, especificamente em biologia marinha. Esse trabalho foi realizado com apoio de técnicos do Museu Oceanográfico e do Departamento de Oceanografia da Universidade.

O oceanógrafo não conseguiu patrocínio para a sua viagem, arcando com todas as despesas dela decorrentes. Foi eleito o novo presidente da FAERG, a Fundação de Apoio ao Hospital Universitário do Rio Grande. Substitui o advogado Paulo Antônio Soares, que dirigiu a FAERG desde dezembro de 1990, o professor do Departamento de Medicina Interna, Jaime Beck Nappi.

Nós conversamos ontem com o professor Nappi, que falou sobre os planos para sua gestão na FAERG. Nossos planos iniciais são, a partir de hoje, tentar pagar aos funcionários o salário e a parcela do décimo terceiro que estamos devendo. Com isso, se conseguíssemos iniciar hoje, a última hora da tarde, o pagamento, talvez com isso nós seríamos o primeiro hospital do Estado que podia pagar essa conta, que podia pagar essa dívida com os funcionários.

É por isso que nossos funcionários não têm entrado em greve. Agora, essa parcela é insuficiente para pagar todos os débitos com os funcionários, e também os débitos com os fornecedores. Então nós pensamos que, até hoje, a última hora, receber outra parcela de 20 milhões a mais e receber amanhã o pagamento pela atividade ambulatória do hospital de ensino.

Então, com isso, nós conseguiríamos realmente completar a dívida com os funcionários e a dívida com os fornecedores, talvez na semana que vem, chegue o pagamento da internação de outubro. Então, com isso, concluiríamos, ou pelo menos terminaríamos o ano, finalizaríamos

com dívidas menores. Professor, essa verba chegada nessa semana é proveniente do INAMPS, em relação às internações somente? Sim, hoje chega a uma parcela proveniente das internações do mês de setembro.

Veja que o INAMPS nos está pagando, o que nós trabalhamos em setembro, nos está pagando hoje, sem qualquer correção monetária. A verba do ambulatório é a verba do que nós fizemos no ambulatório no mês de outubro. Outra verba também que fica desfasada completamente, desfasada completamente, mas nós esperamos, nos tinham aplicado uma multa de 20 milhões de cruzeiros, que era multa indevidamente aplicada.

Isto foi reconhecido pelo coordenador do INAMPS em Porto Alegre e essa multa foi retirada, mas a verba correspondente, os 20 milhões correspondentes à multa, não estão chegando neste pagamento, possivelmente chegam até amanhã. E, professor, a quanto soma a folha de pagamento da FAERG? Este mês em particular, que é o mês de dezembro, que nós temos o décimo terceiro, a folha de pagamento é de 62 milhões de cruzeiros. A esperança, então, é que nos próximos dias cheguem mais verbas para poder completar.

Exatamente, exatamente. Agora veja que nós não tivemos problemas com nossos fornecedores, têm se comportado de forma excelente, nós não tivemos problemas com a alimentação, não sei se a senhora viu o Jornal Nacional, que tem hospitais que não podiam nem pagar a alimentação, a alimentação de nossos pacientes tem continuado, não tem faltado qualquer medicamento, não tem sofrido qualquer alteração na atenção dos pacientes, e graças ao sacrifício de nossos funcionários, que realmente compreenderam muito bem da situação e realmente mantiveram funcionando o hospital. O senhor assume num momento extremamente difícil para os hospitais e para todo o setor de saúde, não é, professor? É um momento particularmente difícil, mas eu tenho confiança que nós temos algumas perspectivas de futuro mais ou menos imediatas, até com a votação do orçamento no plenário da Câmara, porque temos assim uma espécie de compromisso de que nossa folha de pagamento vai ser assumida pelo MEC, pelo Ministério da Educação.

Se essa folha de pagamento dos nossos funcionários é assumida pelo MEC, então nós podemos desenvolver este hospital e convertir em um hospital de referência regional, que é o objetivo que temos. Então, a outra perspectiva está na desapropriação do prédio. Se o governo desapropria este prédio, o prédio passa a ser um prédio público.

Sendo um prédio público, nós podemos constituir o hospital universitário como uma unidade orçamentária. Então, a universidade vai poder ter como unidade orçamentária um hospital universitário, e então essa situação também pode favorecer muito nossos planos. Tudo depende, então, de uma atitude de boa vontade política até do governo? Tudo depende da vontade política do governo, especialmente no momento no plenário da Câmara, que é aí onde está sendo votado o orçamento.

Professor Jane, a FAERG hoje é responsável pela maior parte da folha de pagamento e também pelo pagamento dos fornecedores? Quais são as responsabilidades escritas da FAERG? Bom, a Universidade de Rio Grande, ela nos fornece muito material, material de limpeza em grandes quantidades, nos paga a conta do oxigênio, paga todo material de escritório, que é muito grande aqui. A editora da FAERG faz toda a parte de papelaria, formulários, etc., e muitos funcionários que estão no hospital, alguns funcionários que estão no hospital, são assumidos pela FAERG. O senhor acredita que esses funcionários, apesar de todos os problemas, vão continuar a trabalhar sem ameaças de greve? Sim.

E outra informação que é importante salientar é que o hospital continua com o atendimento normal? Sim, a alimentação no hospital é talvez uma das melhores alimentações que se vê em qualquer hospital da região, não apenas na cidade. Continua funcionando perfeitamente bem, graças a que muitos fornecedores nossos têm tido essa compreensão também. Nós temos dívidas com nossos fornecedores, até bastante importantes com nossos fornecedores, mas já digo que a compreensão tem sido excelente.

Ok, muito obrigado pelas suas informações e um bom dia à FAERG e ao professor Jane Becknapp.